A TRIBUNA
Publicado em 18/03/2023 - 05:51

Segunda fase do VLT ficará pronta em julho de 2024

FOTOS VANESSA RODRIGUES - 2/3/23

Moradores de vias como a Rua Campos Mello, no Macuco, reclamam da demora na conclusão dos trabalhos

Local foi o mais prejudicado porque trechos foram refeitos. Agora, construtora diz que, no novo prazo...

... de término, haverá via permanente e parte de calçada executadas. Município quer que acabe antes

Saem datas para fim de obras do VLT

Em julho, terminará serviço na Rua Campos Mello, no Macuco. Um ano depois, haverá o encerramento da 2ª fase. Prefeito se queixa

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O final das obras do segundo trecho do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) tem uma nova data: julho de 2024. Na Rua Campos Mello, no Macuco, o prazo para a obra ficar totalmente pronta, com via permanente e parte de calçada, é em julho deste ano. O local foi o mais prejudicado porque trechos foram refeitos. Na Rua da Constituição, os trilhos começam a surgir na próxima semana.

As datas foram apresentadas ontem pela manhã pelos diretores da empresa responsável pela obra, a Queiroz Galvão, em reunião com o prefeito Rogério Santos (PSDB), no Paço Municipal. Entretanto, se depender da vontade do chefe do Executivo, o prazo de término total terá de ser antecipado.

"O total (da obra) era para ter sido inaugurado no fim do ano passado. Não há condição de a Cidade suportar mais quase um ano e meio de obra. Cobrei um plano de ação para acelerar esse prazo. Ficaram de entregar na próxima reunião, em abril", afirma o prefeito, em entrevista para *A Tribuna*.

Os encontros na Prefeitura com representantes do Governo do Estado e da empresa serão mensais.

REPRODUÇÃO

Membros do Município, Estado e empresa se reuniram ontem no Paço

Para ajudar nisso, há possibilidade de um projeto de lei ser encaminhado à Câmara pelo Executivo, para que trechos exclusivamente comerciais pelos quais vão passar o VLT possam receber obras no período da madrugada.

"Há um descontentamento. Os veículos já estão comprados e colocados em testes e manutenção na cidade de São Paulo, e o recurso do Estado para pagar (o serviço) também existe. O problema está no cronograma da obra, sobre o qual a empresa tem grande responsabilidade. Sabemos que é complicado fazer uma reforma em meio às pessoas morando, em uma cidade com estrutura de drenagem e saneamento antigos e muita tubulação não mapeada", comenta Rogério Santos.

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

REPRODUÇÃO

EMTU admite rever prazo para o fim das obras do VLT

Apenas 32% dos serviços foram executados; previsão para conclusão era março de 2023

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Dois anos e três meses após o início das obras, a segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligará a Linha 1 (Barreiros-Porto) ao Terminal Valongo e cuja previsão inicial de entrega era de 30 meses (março de 2023), apresenta atualmente apenas 32% das obras prontas. Assim, a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), já admite rever os prazos de conclusão.

"O cronograma de entrega do segundo trecho do VLT está em reavaliação para ser adequado às novas intercorrências surgidas no decorrer das obras", afirmou a EMTU, em nota.

O panorama não mudou muito nos últimos dois meses. A Tribuna trouxe, em setembro deste ano, a informação de que 26% das

de Santos, Rogério Santos (PSDB), o secretário Estadual de Transportes Metropolitanos, Paulo José Galli, e o diretor-presidente da EMTU, Marco Antonio Assalve, acenava para a entrega de parte dos trabalhos e entre novembro e dezembro, de modo que não prejudicasse o período das compras de Natal.

De acordo com a empresa, continuam os serviços na Rua Campos Mello, onde estão sendo atendidas as demandas da Associação

de serviços de melhoria na drenagem superficial.

"Essas obras possibilitam o escoamento da água acumulada na superfície, o que inclui entradas de casas e edifícios", explica a empresa. Ela garante, ainda, constante diálogo com moradores e comerciantes da região.

A próxima etapa prevê a continuação do remanejamento das redes de esgoto de todo trecho e melhorias do sistema de drenagem para, em seguida, receber a superestrutura da via permanente capaz de suportar o deslocamento do VLT.

Segundo a CET-Santos apenas dois cruzamentos da Rua Campos Mello (com a Rua Luiza Macuco e a Rua Lowndes) estão interditados por conta das obras do VLT e ambos foram liberados, conforme acordado com moradores e comerciantes até o próxi-

estações, com capacidade para transportar 35 mil pessoas/dia, entre a Linha 1 (terminais Porto e Barreiros) e o terminal Valongo. O investimento do Governo do Estado nas obras desta segunda fase é de R$ 236,5 milhões.

ESTAÇÕES

Ainda de acordo com a EMTU, estão em execução obras nas estações Carvalho de Mendonça, Universidades I e Universidades II. Os trabalhos das demais estações serão executadas conforme a evolução da frente de obra no local.

A Prefeitura de Santos informa que "não estão previstas interdições quanto à implantação das estações, mas apenas ocupação parcial de via, caso necessário. Isso porque os pontos de parada dos trens serão instala-

11 de dezembro de 2022

Naquela época, dois anos e três meses após o início das obras, a segunda fase do VLT estava com 32% dos trabalhos encerrados. O prazo de entrega era em março deste ano. Com a lentidão no avanço dos serviços, a EMTU admitia rever o prazo de conclusão. Em abril do ano passado, o então secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Paulo José Galli, e o diretor-presidente da EMTU, Marco Antonio Assalve (atual titular de Transportes Metropolitanos), estiveram com o prefeito e cogitaram o fim de parte dos trabalhos entre novembro e dezembro.

AUDIÊNCIA

Uma audiência pública sobre os impactos negativos das obras do VLT será realizada na próxima quarta-feira, às 19 horas, no auditório da Câmara de Santos. Os detalhes dos próximos passos do trabalho serão comunicados.

TRILHOS

Na Rua da Constituição, a colocação das mantas para a via permanente já começou e, na próxima semana, serão postos os trilhos.

Os primeiros 24 metros que servirão de modelo estão entre as ruas Dona Luísa Macuco e Joaquim Nabuco, na Vila Mathias.

A previsão inicial era de que esse trabalho começasse no mês passado. Em 7 de janeiro, *A Tribuna* noticiou essa data, informada pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, a EMTU, do Governo Estadual e responsável pelo transporte coletivo intermunicipal, o que inclui o VLT.

Além de representantes da empresa, a reunião na Prefeitura de Santos também teve participação de integrantes da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, da EMTU, da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e da Câmara.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2026.